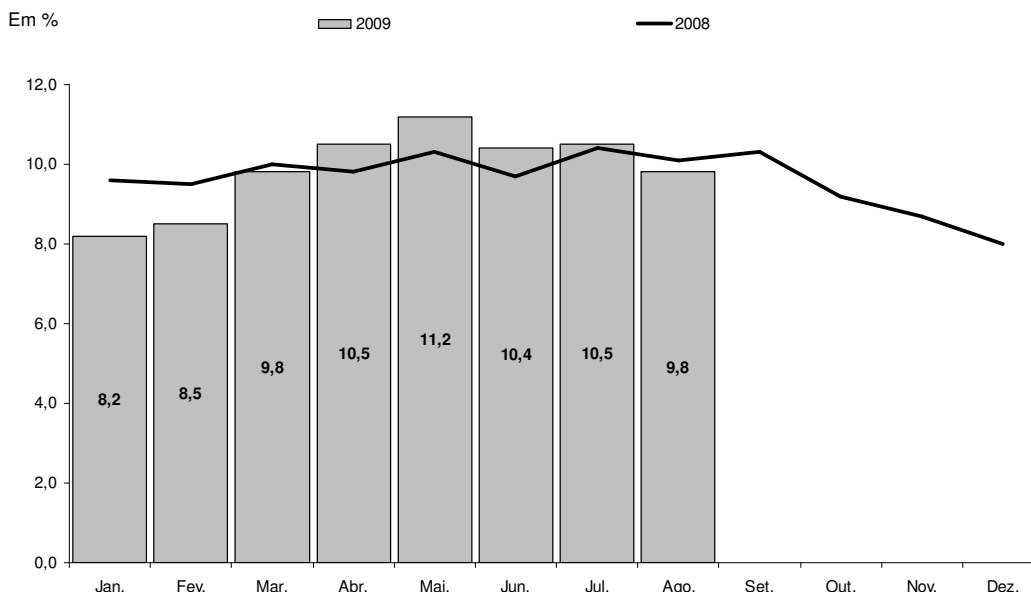


**Desempenho positivo do mercado de trabalho: aumento na ocupação e nos rendimentos e diminuição do desemprego**

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** da capital apresentou queda ao passar de 10,5% da População Economicamente Ativa (PEA), em julho, para 9,8% em agosto (Gráfico A). Esta foi a menor taxa verificada para o mês de agosto desde 1992.

**Gráfico A**  
**Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2008-2009**



Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.

2. Em agosto, o contingente de desempregados foi estimado em 75 mil pessoas, seis mil a menos do que o verificado no mês anterior. Esse movimento resultou do crescimento da ocupação (sete mil ocupados) e da relativa estabilidade da PEA, ao ingressar mil pessoas no mercado de trabalho (Tabela A). Como consequência, a **taxa de participação** permaneceu praticamente inalterada ao passar de 58,5%, em julho, para os atuais 58,7%.

\* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

\*\* Refere-se à média móvel trimestral dos meses de junho, julho e agosto de 2009. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (maio, junho e julho de 2009).

\*\*\* Para mais informações acesse [www.observapoa.com.br](http://www.observapoa.com.br)

3. Em relação ao mês anterior, a **ocupação** elevou-se em 1,0%, totalizando 693 mil pessoas. Este desempenho positivo estendeu-se por quase todos os setores de atividade, com exceção do **comércio** que, após três meses em expansão, reduziu em sete mil o seu contingente de trabalhadores. Dentre os setores que apresentaram maior crescimento destaca-se os **serviços** com nove mil ocupados a mais em seu contingente. A **indústria** e os **serviços domésticos** registraram elevação em dois mil trabalhadores em seus respectivos contingentes. Já a **construção civil** apresentou aumento de mil ocupados (Tabela A).
4. Em julho, o **rendimento médio real** registrou aumento tanto para os ocupados (2,4%) quanto para os assalariados (3,6%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder R\$ 1.563 para os ocupados e R\$ 1.526 para os assalariados (Tabela A).

Tabela A							
Indicadores do Mercado de Trabalho no Município de Porto Alegre							
Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago./08	Jul./09	Ago./09	Ago./09 Jul./09	Ago./09 Ago./08	Ago./09 Jul./09	Ago./09 Ago./08
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>1.287</b>	<b>1.311</b>	<b>1.309</b>	<b>-2</b>	<b>22</b>	<b>-0,2</b>	<b>1,7</b>
Inativos com 10 Anos e Mais	528	544	541	-3	13	-0,6	2,5
População Economicamente Ativa	759	767	768	1	9	0,1	1,2
Desempregados	77	81	75	-6	-2	-7,4	-2,6
Ocupados (2)	682	686	693	7	11	1,0	1,6
Indústria	49	47	49	2	0	4,3	0,0
Comércio	104	112	105	-7	1	-6,3	1,0
Serviços	459	464	473	9	14	1,9	3,1
Construção Civil	30	27	28	1	-2	3,7	-6,7
Serviços Domésticos	39	36	38	2	-1	5,6	-2,6
Rendimentos							
Rendimento Médio Real (3)	(em reais de julho de 2009)			Variações (%)			
				Jul./09 Jun./09		Jul./09 Jul./08	
	Jul./08	Jun./09	Jul./09				
Ocupados	1.492	1.526	1.563			2,4	4,8
Assalariados	1.535	1.473	1.526			3,6	-0,6

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.  
(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclui ocupados em atividade que, pelo reduzido contingente, não permitem a desagregação setorial. (3) Inflator Utilizado: IPC-IEPE.

Cooperação Técnica Regional



Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul

Apoio



Ministério do Trabalho e Emprego

